

IDEIAS MUSICAIS: um caminho novo para a composição musical em dispositivo móvel iOS

Renato Antonio Brandão Medeiros Pinto

UFAM

renatobrandao76@hotmail.com

Resumo: O presente artigo é parte colaborativa de uma pesquisa de doutorado do Programa de Pós-graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas e se ocupa de verificar e difundir recurso tecnológico aplicado a educação e composição musical embarcado no sistema operacional iOS. Teremos a apresentação do aplicativo IDEIAS MUSICAIS sendo base demonstrativa de possibilidades e limites de uma nova proposta ou caminho para compositores e educadores. Além deste, veremos como sugestão de aplicação em classes de música e uma análise dos pontos positivos e negativos resultantes da pesquisa. É investido tempo laboratorial para o uso experimental do *app* com resultado em uma gravação de obra completa apoiada pela tecnologia apresentada neste.

Palavras-chave: IDEIAS MUSICAIS; tecnologia educacional; composição.

Princípio metodológico

Esta investigação se aplica na utilização de recurso tecnológico para auxílio da pedagogia e composição musical. É parte de uma pesquisa de doutoramento do Programa de Pós-graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas (PPGSA-UFAM) que se ocupa de analisar diferentes meios de aquisição das práticas musicais por deficientes visuais, além de catalogar alternativas como esta para performances não apoiadas em registros gráficos de notação musical convencional. O texto apresentará duas formas da escrita da palavra “ideia”, sendo diferenciada pelo tamanho da caixa empregada. Quando se ler “ideia”, estaremos nos referindo ao semântico da reflexão e instante do pensamento do músico criativo, e quando se ler “IDEIA”, ali fazemos referência ao nome direto do aplicativo da Apple objetivado neste artigo.

A relação de uso do *app* em questão é avaliada como muito simples, suas referências principais se deram na própria página do desenvolvedor e uso constante pelo autor em suas práticas docentes. Além deste, foram verificados conceitos importantes em documentações relativamente recentes que envolvem as tecnologias aplicadas ao ensino musical e sendo assim, pudemos relacionar uma avaliação apropriada durante o desenrolar

do estudo.

Concordando que as tecnologias avançam e nós, professores e alunos, por vezes, ficamos alheios a isso, faz-se aqui a resolução de um problema baseado na revelação dessa possibilidade do uso do IDEIAS para a pedagogia musical e a arte composicional de cada um. Sendo um trabalho preocupado em apresentar dados qualitativos, passamos meses em uso do app, experimentamos suas propriedades de compartilhamento e verificamos pontos positivo e negativos que concatenassem para a construção desse texto. Por fim, foram utilizados os seguintes equipamentos, um iPhone X e um iPad Air Pro, ambos com 64Gb de capacidade de armazenamento, um iRig, um cabo de 3m de conexões TRS e um fone de ouvido, foram feitas 34 sessões de gravação de diferentes minutagens e exportado seis sessões para aplicativos como *Garage Band* e *Whatsapp*.

Ideia, mensagem e composição

A composição musical é, dentre tantas ações deste contexto, a que nos faz perceber quem somos em nossa condição humana por meio da arte. Obviamente, a música, seja ela de qualquer forma ou localidade, é fruto ilustrativo de uma necessidade emocional do homem de se representar por meio dos sons. Para Valente(2017), a composição ou ato composicional da música é uma aplicação da visão semiótica do cotidiano pela interpelação humana com o “visível” de um cenário sonoro para a criação musical. Deste modo, compor para tantos músicos, fundamenta determinadas condições técnicas viabilizadoras de um produto final sonoro.

O léxico ideia, refere-se a, “representação mental; noção aproximada de alguma coisa; ponto de vista; entendimento mental; inspiração, concepção literária ou artística; intenção determinada, vontade certa; resultado esperado, recurso, expediente”(DICIO, 2017, p.01).

Por outro lado, existem inúmeras realidades de compositores que desprendidos de alguns conceitos técnicos se estabelecem com grande maestria no campo da composição musical. Temos Dona Ivone Lara, diva do samba nacional e Tim Maia, compositor dos anos dourados dos programas de auditório das tardes televisivas, como bons exemplos desta condição. De acordo com Cardenas-Soller(2017), nossa atuação musical dentro das práticas

instrumentais é indiferente ao reconhecimento dos signos fundamentais da escrita da música. “Na comunicação humana existem sinais e símbolos que representam situações sociais que promovem a interação dos sujeitos”. Partindo desta, seria muito prepotente de nossa parte relacionar a possibilidade musical comunicativa por simbologia específica presente nos diferentes métodos e escolas de pedagogia musical.

Tanto Valente (2017), quanto Cardenas-Soller (2017), sustentam a palavra “ideia” como conjunto da mensagem musical e o conjunto das mensagens, como a composição completa. “Toda ideia musical traz consigo uma mensagem, como qualquer outra forma de discurso.”. Porém, a problemática mais presente na ação composicional é o modo pelo qual passamos a registrar surtos de ideias e ao mesmo tempo, como estas mesmas são resgatadas pelo compositor para o término de cada obra musical?

Desde de o fonógrafo de T. Edson, a possibilidade de permanência de um objeto sonoro em uma mídia seria uma realidade. Imaginemos a riqueza e o poder de controle do som pelo homem até então. Por tanto, se temos hoje recursos sofisticadíssimos de gravação do áudio, é resultado de um aprimoramento das necessidades do registro fiel da ideias musicais que ao longo dos anos, vieram evoluindo juntamente com a mentalidade humana e sua proporção social. Dos cilindros metálicos de Edson, passando pelas fitas magnéticas, CDs e atualmente, memórias *flash* de *smartphones* diversos e disponíveis em qualquer mercado, passamos a ter maiores alternativas de cuidado com nossas ideias musicais.

O processo de produção em estúdio sofreu diversas modificações ao longo da história da indústria fonográfica, estando intimamente ligado ao desenvolvimento das tecnologias de produção e reprodução do som. Inicialmente, este processo consistia no mero registro de uma performance. As possibilidades de manipulação do material gravado praticamente não existiam e o resultado final dependia, em última análise, da capacidade dos músicos e cantores de realizar uma boa performance. (MACEDO, 2006, p.03)

Atualmente, sem mesmo percebermos, as tecnologias incidem diretamente na performance musical de todos nós. É fácil lembrar de como era difícil encontrar um metrônomo para estudo. E os afinadores? Itens valiosos e raros, desejo recorrente de muitos violonistas em especial. Sendo assim, estes últimos instrumentos ou ferramentas elementares de outro momento, estão presentes gratuitamente em nossos aparelhos de

celulares, principalmente se este for de uso de um músico. Em outras palavras, nossas “ideias” musicais estão sendo a cada dia tratadas com mais cuidado e carinho. Conforme o que prevalece para Valente (2017), as paisagens sonoras sempre estiveram por lá, o curioso e interminável artista, é quem percebe e codifica em sons cada mensagem para nós ouvintes. As ideias, caminham conosco e ter como preservá-las a qualquer momento e lugar, sofrerem um avanço valioso nos processos de composição para os novos tempos.

As ideias para o IDEIAS

Às vezes, as ideias aparecem quando você menos espera. Quando a inspiração vier, abra o Ideias Musicais e grave o que está na sua cabeça em áudio de alta qualidade e sem compressão. Você pode gravar direto no iPhone ou usar um microfone externo. O Ideias Musicais é otimizado para violão e piano, mas também funciona com outros instrumentos. (APPLE, 2018, p01)

Que os avanços computacionais já alcançaram as palmas de nossas mãos nós já sabemos. Há algum tempo convivemos com essa realidade a partir do advento de telefones celulares espertos, chamados em uma tradução direta de *smartphones*. Se pensarmos um pouco na história evolutiva das máquinas de calcular desde a década de 1950 até a presente data, veremos nitidamente que além do tamanho, o formato e capacidade de processamento, evoluíram brutalmente. Diante disso, passamos a depender direta ou indiretamente das máquinas para organizar a nossa vida.

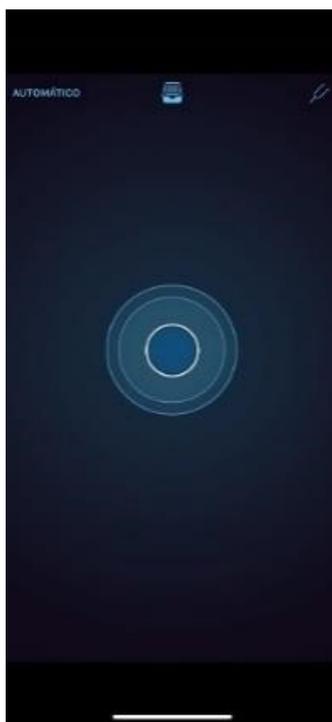
Outro ponto é a associação da música com o computador. Sendo o som analógico passivo de ser transformado em sinal digital, o som, como o conhecemos, passou a ser número dentro dos dispositivos móveis, e a consequência disto é, podemos gravar nossa voz ou performance com qualidade se temos à mão, estas maravilhosas maquininhas de telefonar. Contudo, professores de música e seus alunos já chegam dentro das classes com horas acumuladas de uso destes equipamentos, cabe ao processo, ensino e aprendizagem, se organizar para se aliar aos novos companheiros de classe até aqui.

Este estudo faz referência a um aplicativo muito útil para o compositor e também para as aulas de composição e musicalização. O IDEIAS é um app da Apple, embarcada em plataforma iOS10 ou superior do iPhone. Sua aplicabilidade é na mesma proporção incrível e simples. Como o próprio nome sugere, o usuário guarda suas ideias musicais neste app,

depois, é só abrir a última ideia salva e começar a trabalhar um arranjo, por exemplo. Todavia, nos assustamos com a ideia e passamos a nos resguardar diante dessas curiosidades tecnológicas.

Dependendo da orientação e interesse de professores, o IDEIA pode assumir funções infinitas, indo desde de um simples gravador, até um analisador de cadências harmônicas. A *interface* é simples (Figura 01), basta abri-lo e tocar, o app irá reconhecer que há uma proposta sonora harmônica e inicia a gravação. Após essa etapa, o autor da composição para de tocar e finaliza apertando o botão de fim, por fim, o telefone processa as informações sonoras e abre uma linha de senóides¹ com as cifras automaticamente reconhecidas acima das ondas. Se algo der errado, o app tem como propriedade um editor de precisão que altera manualmente a ordem e nome dos acordes escritos automaticamente. (Figura 02)

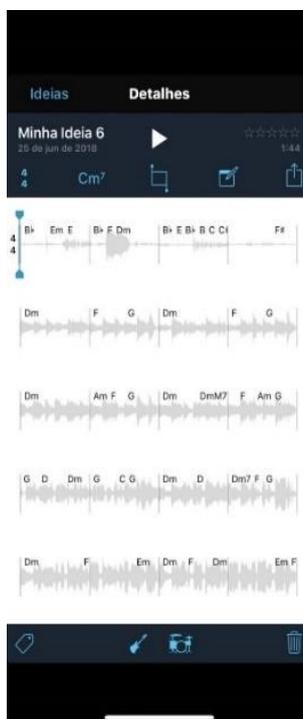
Figura 01- Interface do IDEIAS



(Fonte: Autor)

¹ A apresentação gráfica da força em frequência das notas musicais é representada por linhas sinuosas resultantes de cálculos aritméticos conforme os aprofundamentos da acústica; o termo Senóide deriva de seno aritmético; Onda sinuosa conhecida como onda senoidal.

Figura 02- Modo de edição do IDEIAS



(Fonte: Autor)

Figura 03 – Afinador cromático



(Fonte: Autor)

De posse de sua ideia preservada, neste aplicativo o usuário pode adicionar uma bateria de acompanhamento juntamente com um contrabaixo. Em ambas as alternativas, os ritmos podem ser redefinidos para melhor adequação a ideia do compositor. Como o aplicativo não opera com um metrônomo, isso deixa o autor mais tranquilo e livre para se desenvolver na ideia composicional. Sem complicação, depois que cada gravação acaba, o IDEIAS quantifica as notas no tempo regular estabelecido.

O Ideias Musicais analisa automaticamente o arranjo básico e sugere os acordes que você tocou em cada trilha. Ele ainda pode adicionar baixista e baterista virtuais, mas bem realistas, para você ouvir a música com acompanhamento. Eles seguem, mesmo se você aumentar ou diminuir o ritmo. Você ainda pode controlar a energia da bateria e do baixo com alguns ajustes simples. (APPLE, 2018, p01)

Uma vez processado e salvo, o objeto sonoro pode ser exportado para diferentes aplicativos que trabalham na edição de som, sendo o mais indicado, o Garage Band da mesma empresa. Por fim, o IDEIAS é uma ferramenta completa, possui um bom afinador cromático e grava com qualidade pelos microfones do iPhone os detalhes de sua ideia musical.

IDEIAS aplicado ao ensino e composição musical

Vamos abordar aqui algumas alternativas de aplicação do app dentro do contexto da educação e composição musical. Desta forma, os apontamentos a seguir devem colaborar para a criação de eventos musicais voltados ao interesse e previsão nos planos de aula de professores de música. Veremos recursos e sugestões de acordo com a maleabilidade virtual do aplicativo.

- Ideias gravadas – uso a qualquer hora, momento em que vem a ideia na cabeça; podem ser feitos exercícios de composição com os alunos; gravação de um ensaio; o professor canta, grava e os alunos verificam a harmonização feita pelo aplicativo
- Ideia de acompanhamento – como o IDEIAS faz acompanhamentos, o professor pode inserir sua ideia e adicionar os complementos como bateria

e baixo, exportar como áudio para o aluno e o mesmo, de posse da ideia, tem uma banda para acompanhá-lo nos exercícios propostos.

- Ideias organizadas – o aplicativo abre espaço para que sua ideia musical receba etiquetas em determinado ponto da música, isso ajuda em ensaios de coral e demais performances, tudo fica indicado como intro, refrão, solo e etc.
- Ideias afinadas – funciona como um simples e qualificado afinado cromático no bolso

Dessa feita, as possibilidades de uso do aplicativo se apresentam conforme o professor vá se envolvendo e encontrando recursos associados ao seu interesse em educar. No Brasil, o número de aparelhos de telefonia celular vem se ampliando, estes recursos já estão disponíveis e a escola pode alcançá-los. Por quantas vezes pedimos um gravador em classe em tempos passados? Hoje, temos além deste, várias outras ferramentas amigas de nossa competência educativa. Vamos lembrar que nossos pequenos alunos já trazem essas novidades de casa e a escola, madura e atenta, precisa dar continuidade e gerência das prioridades sem perder o foco de musicalizar, porém em novos tempos.

Tomada de conclusão

O estudo se apresenta como um passo satisfatório para a aquisição de novos conhecimentos no campo das tecnologias educacionais aplicadas a música e inclusão e processos socioculturais na perspectiva das possibilidades de transcrição das performances composicionais em música. Aqui consideramos o tempo suficiente para o amadurecimento das práticas laboratoriais do aplicativo com produções ilustrativas de composições iniciadas e concluídas pelos princípios do *app*.

Em relação às vantagens observadas temos: fácil interação, *interface* simplificada, ótima sensibilidade do sinal sonoro. Portabilidade, compatível com Whatsao, Soundcloud, e-mail, bloco de notas e *internet*, é gratuito. Como desvantagem foram observadas: restrito ao sistema operacional iOS, dependente da bateria do celular, no modo editor as cores não favorecem um bom contraste, As vezes não reconhece bem o tempo da música e alguns acordes.

Infelizmente não existem similares ao IDEIAS para outras plataformas de sistema. É uma tecnologia muito bem trabalhada para a rotina de compositores e de fácil adequação aos planos de aula em classes de instrumentos musicais e musicalização. Conforme aponta Macedo (2006), a entrada de aparelhos sofisticados de telefonia celular na sociedade é inevitável, na verdade, ninguém, quer evitar, por outro lado, determinados níveis de amadurecimento das mentalidades são necessários para que a dose per-capita de aparelhos seja equalizada e correlacionada com os anseios sociais. Desta forma, o acesso é facultativo, porém nossa região, dimensionada extraordinariamente pela condição complexa da Amazônia, exigem mais esforços e uma comunicação efetiva sobre tais inovações e conquistas do homem para benefício da arte.

Referências

APPLE. Página web. *Demonstrativo do Ideias Musicais*. 2018. Disponível em: <
<https://www.apple.com/br/music-memos/>>

CARDENAS-SOLER, Ruth Nayibe; MARTINEZ-ALVAREZ, Juan Diego; CREMADES-ANDREU, Roberto. *Competencias de lectura y escritura en música*. Una propuesta para su asimilación en el currículo escolar. *Cuad. linguist. hisp.*, Boyacá , n. 29, p. 181-201, June 2017 .

DICIO. Dicionário da Língua Portuguesa on line. I Lexico ideia. 2017. Disponível em: <
<https://www.dicio.com.br/ideia-2/>>

MACEDO, Frederico Alberto Barbosa. O processo de produção musical na indústria fonográfica: questões técnicas e musicais envolvidas no processo de produção musical em estúdio. *Anais do I Simposio de Pesquisa em Música*. UFSC. Florianópolis. 2006. Disponível em: http://www.rem.ufpr.br/_REM/REMr11/12/12-Macedo-Producao.pdf Acesso em: 01/06/2018

OLIVEIRA, Leonardo Augusto Cardoso de; REILY, Lucia Helena. Relatos de músicos cegos: subsídios para o ensino de música para alunos com deficiência visual. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília , v. 20, n. 3, p. 405-420, Sept. 2014 .

VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. *Surfando com James Joyce e Dorothy Lamour...* Paisagens sonoras, imaginário polinésio e o processo composicional de Gilberto Mendes. *Galáxia* (São Paulo), São Paulo , n. 36, p. 204-216, Dec. 2017 .